

Relatório Técnico de Avaliação Fitossanitária e Estabilidade Biomecânica

Por solicitação da unidade de Caravanismo e Caravanismo deslocamo-nos dia 29/02/2024 ao Parque de Campismo de Braga os exemplares para avaliação são dois carvalhos.



Figura 1 – Localização dos exemplares

Metodologia de diagnóstico

Aquando da visita para avaliação ao exemplar, foi usado o método VTA (Visual Tree Assessment).

O método VTA (Visual Tree Assessment) baseia-se em 3 pontos:

- Inspeção que consiste na análise visual de defeitos do exemplar (sinais e/ou sintomas);
- Confirmação identificação do defeito, através de exame rigoroso.
- Existindo defeitos e anomalias temos de realizar um estudo aprofundado avaliando a extensão dos danos causados.

Utilizámos também equipamento dendrométrico (suta, fita métrica, hipsómetro) e complementamos o diagnóstico recorrendo ao resistógrafo, para estimar a localização do ponto fraco e sua extensão

ID1 Carvalho (*Quercus* sp.)

Este exemplar situa-se em terra batida, bastante compactada e alcatrão

Dados dendrométricos

Altura	14,3m
Altura Base da Copa	3,1
PAP	2,10m
DAP	0,67m

A nível da copa apresenta alguns ramos secos e descasque de grande dimensão numa das pernadas. Relativamente ao tronco existe uma grande cavidade, aparentemente resultante da queda de uma perna, onde se verifica degradação do lenho. No colo também se observa a presença de cavidade.

De modo a avaliar a extensão da degradação do lenho e cavidades recorremos ao resistógrafo.



Figura 2 – fotografias ID1 *Quercus* sp.

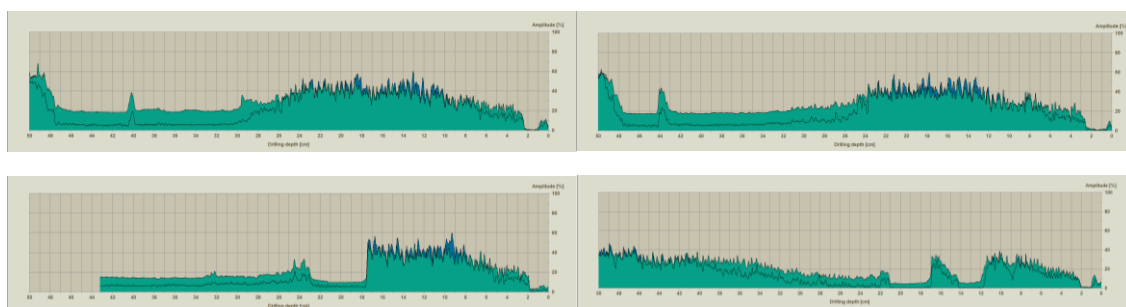


Figura 3 – resistogramas a 1 m ID1 *Quercus* sp.

Como podemos verificar pela interpretação dos resistogramas o lenho encontra-se em estado avançado de degradação do lenho apresentando algumas cavidades no seu interior.

ID2 Carvalho (*Quercus* sp.)

Este exemplar situa-se em espaço ajardinado.

Dados dendrométricos

Altura	15,6m
Altura Base da Copa	3,7m
PAP	1,10m
DAP	0,35m



Figura 4 – fotografias ID2 *Quercus* sp.

Este exemplar apresenta uma curvatura bastante acentuada com Hera por todo o tronco. Ao nível do tronco observamos vários pontos de fragilidade nomeadamente cavidade 2.^a imagem, ramos horizontais com muito peso na extremidade 3.^a imagem, sinais de fissuras na casca na zona de curvatura do tronco.

Através da leitura do resistograma verificamos que a 1m já aparecem indicações de degradação do lenho.

Resistograma a 1m

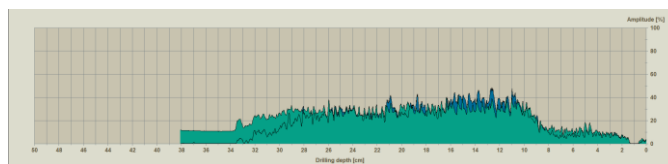


Figura 3 – resistograma ID2 *Quercus* sp.

Conclusão

Pelas razões apresentadas e pelo facto deste Parque ser bastante frequentado aumentando assim a probabilidade de atingir pessoas e bens, aconselhamos o ABATE imediato destes dois exemplares. Propomos a sua substituição por exemplares da mesma espécie.